

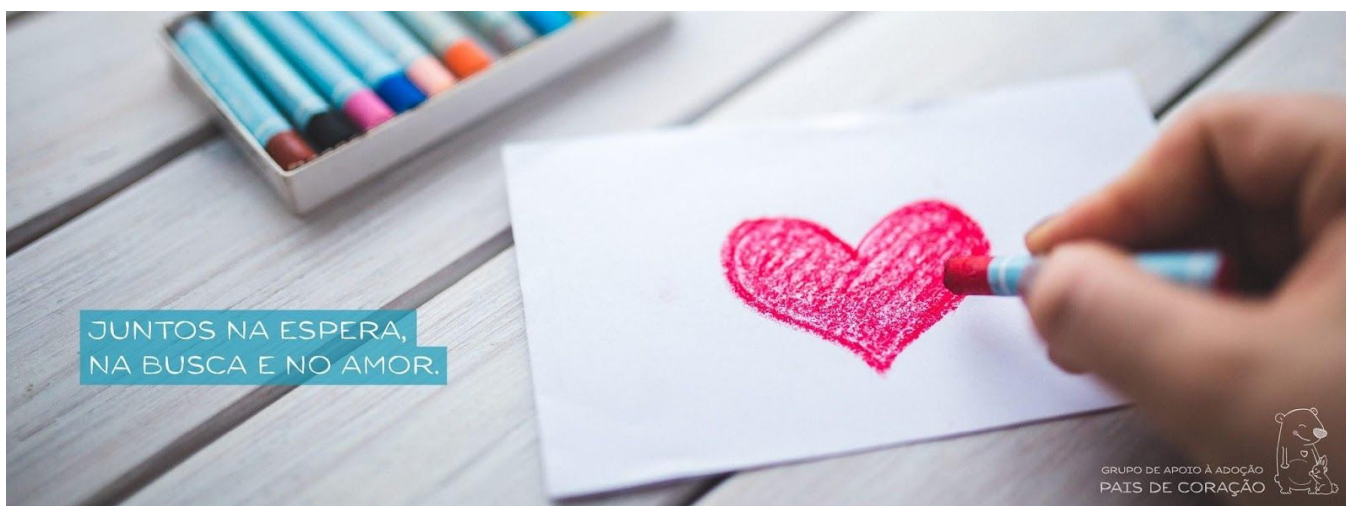
Grupo de Apoio à Adoção Pais de Coração

BOLETIM INFORMATIVO



Ano 1 - Número 1 - Maio de 2018

Parceria entre GAA Pais de Coração, Curso de Psicologia da URI Erechim e Judiciário promoverá encontros obrigatórios de Habilitação para Adoção



JUNTOS NA ESPERA,
NA BUSCA E NO AMOR.



Grupo de Apoio à Adoção Pais de Coração fez uma transmissão ao vivo — em [URI Erechim](#)

Publicado por Felipe Biasus · 5 de maio às 14:08 · Erechim ·

Estamos iniciando...

Palestra: As dores da adoção

Daiane Prestes



Encontro do mês de Abril discute “As Dores da Adoção”

Encontros de Habilitação para Adoção

O mês de maio de 2018, além de ser o mês das mães será marcado pela parceria entre Judiciário da Comarca de Erechim, GAA Pais de Coração e Curso de Psicologia da URI, na oferta de encontros para preparação para habilitação para adoção.

Uma iniciativa do GAA Pais de Coração foi prontamente acolhida pela juíza Dra. Adria Atz, da Vara da Infância e da Juventude. Na proposta o grupo previu 4 encontros com pretendentes à adoção em fase de habilitação na comarca de Erechim a fim de discutir temas considerados fundamentais ao se falar em adoção. As ações que serão realizadas de maio a agosto deste ano, terão um total de 12 horas de encontros de preparação que contarão ainda com a participação de estudantes do Curso de Psicologia da URI Erechim, local em que os encontros serão realizados.

Entre os temas que serão discutidos estão a motivação e as expectativas para adoção, o perfil ideal e a criança real, aspectos do desenvolvimento humano e aspectos jurídicos da adoção. Participarão ainda dos encontros, membros do judiciário e do ministério público.

As inscrições para participação estão abertas e podem ser realizadas pelo link <https://goo.gl/forms/6boR7hnlfQGuM0t13>.

As Dores da Adoção

Este foi o tema do encontro do mês de abril, que por força do feriado municipal foi transferido para o dia 05 de maio.

Inspirado no livro de Luiz Schettini Filho “As dores da adoção”, a palestrante e membro do GAA Pais de Coração, Daiane Prestes abordou as dores que envolvem a adoção. Durante duas horas de debate e exposição de ideias, foram destacadas as dores dos genitores, das crianças e adolescentes que aguardam por uma família e também as dores dos pretendentes.

A palestra foi transmitida ao vivo na página do GAA Pais de Coração no facebook e os interessados poder assistir ao vídeo no link abaixo.

<https://www.facebook.com/PaideCoracao/videos/2088318278114112/?t=0>.



Filme: “Ele tem mesmo seus olhos”

No último sábado do mês de março, no auditório da URI Erechim o GAA Pais de Coração realizou um cine-fórum do filme “Ele tem mesmo seus olhos”. O evento foi divulgado no site do Jornal Atmosfera Online e na página do Facebook.

Grupo de Apoio à Adoção realiza Cine-fórum

Filme Ele tem mesmo seus olhos, será exibido no sábado, às 14 horas

Por: Da Redação
21/03/18 11h:53min

Compartilhar 12 Curtir 12 Twitear

Imprimir Matéria



No próximo sábado, dia 24, o Grupo de Apoio à Adoção Pais de Coração promove um cine-fórum. Será no auditório do prédio 8 da universidade, onde será exibido o filme Ele tem mesmo seus olhos. Será uma oportunidade para qualquer pessoa ver o filme e conversar sobre família e adoção. A sessão inicia às 14 horas.

A história do filme trata de um casal negro que adota uma criança branca.

Um número expressivo de participantes, entre os quais estudantes dos cursos de Direito e Psicologia puderam discutir aspectos relativos à adoção, mitos, expectativas, reverberações de adoções inter raciais e na família extensa.

No Filme, Paul é casado com Sali. Tudo seria melhor na vida deles se pudessem ter um filho. Um dia Sali recebe o telefonema que estavam esperando por tanto tempo: a adoção foi aprovada. O bebê é adorável, tem 6 meses, ele é loiro de olhos azuis... ele é branco, eles são negros. Para a família de Sali, um choque!

Sem dúvida, quem esteve presente vivenciou uma tarde de grandes trocas, emoção e aprendizado!

GAA Pais de Coração realiza palestra em aula do Curso de Direito da URI Erechim

No dia 03 de maio, o vice-presidente do GAA Pais de Coração, Felipe Biasus, participou de uma aula do Curso de Direito, na qual teve a oportunidade de apresentar os objetivos do GAA e também falar sobre o tema da adoção com futuros profissionais da área do direito.

A prof. Alessandra, agradeceu a participação e destacou a importância do profissional da área do direito estar preparado para lidar da maneira mais ágil que a legalidade permitir, sobretudo em processos de destituição familiar.

Nossos Contatos:

E-mail: pais.coracao@gmail.com

<https://www.facebook.com/PaisdeCoracao/>



Maio - o mês do Dia Nacional da Adoção!

Em 1996, representantes dos catorze Grupos de Apoio à Adoção então existentes no Brasil se reuniram em Rio Claro, interior de São Paulo, no I Encontro Nacional de Associações e Grupos de Apoio à Adoção, nos dias 24 e 25 de maio. Na ocasião, os grupos elegeram o dia 25 de maio como o Dia Nacional da Adoção. Seis anos depois, em 9 de maio de 2002, a lei foi sancionada sob o nº 10.447.

Nasceu assim, oficialmente, o DIA NACIONAL DA ADOÇÃO. Desde então, a data é comemorada em todo o país pelos militantes da causa, para celebrar e refletir sobre a adoção de crianças. Assim, no mês em que se comemora o Dia Nacional da Adoção várias cidades do País realizam eventos em alusão a adoção de crianças e adolescentes.



Programação de eventos nacionais pode ser conferida na página da ANGAAD - link: <http://www.angaad.org.br/diversos-eventos-em-homenagem-ao-dia-nacional-de-adocao-sao-realizados-este-mes-no-pais/>

Adotar é mais que Bonito - XXIII ENAPA 2018

A Associação Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção - ANGAAD reúne mais de 120 destes Grupos, em 19 Estados e no Distrito Federal, empenhados em um trabalho voluntário para prevenir o abandono, preparar adotantes, acompanhar pais adotivos e encaminhar crianças e adolescentes para a adoção. Nos últimos anos a adoção tem se constituído em tema de muitos debates.

Há uma movimentação positiva de setores da sociedade que visam estabelecer uma nova cultura, uma nova forma de "viver" o processo adotivo. É um momento extremamente significativo, pois são muitos os componentes que envolvem o tema, tanto no sentido psicológico, quanto no social e jurídico.



Em sua edição de número 23, o ENAPA será realizado na cidade de Bonito-MS, conhecido por suas belezas naturais e atrativos conhecidos mundialmente. Aproveitando essa ideia da beleza, pensou-se no tema desta edição do ENAPA visando destacar a transcendência do ato de adotar que deve ser "mais que Bonito". O evento acontece de 31/05 a 02/06/2018.

Perguntas e Respostas sobre Adoção

O mundo da adoção é repleto de fantasias, desconhecimento e muito disse-que-disse. Pensando nisso, nosso boletim informativo vai trazer em cada edição algumas perguntas e respostas. Se você tem alguma dúvida escreva para pais.coracao@gmail.com e sua pergunta, que pode ser de outras pessoas também, poderá ser respondida por aqui.

Sou obrigada a aceitar a primeira criança que foi apresentada?

Não. Você vai ser chamado para conhecer o histórico e o perfil da criança e decidir se quer conhecê-la pessoalmente. Se quiser, irá conhecê-la no abrigo e, dependendo da idade dela, deverá passar por um período de aproximação por meio de visitas regulares. Havendo empatia, você poderá levá-la para alguns passeios fora do abrigo e até para um período de convivência em casa, chamado de guarda. Caracterizado o vínculo, a adoção será concretizada. Caso a empatia não se estabeleça nos primeiros contatos, a pessoa está livre para continuar aguardando por outra indicação. Vale destacar, porém, que de acordo com a Nova Lei de Adoção, a recusa sistemática às indicações feitas pela vara da infância pode levar a uma reavaliação da habilitação do candidato.

Se deixarem um bebê na porta da minha casa eu posso ficar com ele, já que estou habilitado para adoção?

Isso vai depender da avaliação do juiz da sua região. O correto é que você leve a criança até o fórum e a entregue para a assistência social. Se você tiver o real desejo de adotá-la, pode solicitar a guarda provisória, enquanto é dado encaminhamento ao processo, mas você corre o risco de criar vínculos e perder a guarda no meio do caminho por decisão do juiz. Lembre-se de que você terá de fazer um cadastro e passar por todas as avaliações pelas quais passam todos os

candidatos a adoção. Apesar da sua intenção, o juiz pode determinar que a criança seja entregue a uma família que já aguarda por um bebê há mais tempo.

Se uma gestante, que não quer o filho me procurar para oferecer a criança para adoção, posso aceitar? Como devo proceder?

Você deve procurar com ela a vara da infância da região dela para que a mulher seja acompanhada pela assistência social. Esse tipo de adoção, em que a mãe entrega o filho para uma pessoa que ela escolheu, é chamada de adoção pronta, ou consensual. Mesmo nesse caso, você também terá de passar pela avaliação no fórum da sua região para ser habilitado. Vale saber que nem todos os juízes aceitam esse modo de adoção e podem determinar que a criança seja entregue a uma família previamente cadastrada.

Todas as crianças que vivem em abrigo podem ser adotados?

Nem todas, pois muitas crianças abrigadas ainda possuem vínculos com sua família. O processo de adoção só pode ser iniciado quando o retorno da criança à guarda dos pais biológicos não é mais possível e após a decisão judicial.



Textos que rolaram pelo whatsapp...

Vamos falar sobre a escola?!

Por Juliane Selanes

Uma das maiores dificuldades que enfrento com a Vivi é a escola ... já contei aqui Vivi chegou com 7 anos sem saber ler e escrever, não reconhecia números nem as letras do alfabeto ... Eu mãe professora alfabetizei ela, mas já são três anos desde a adoção e nos continuamos travando juntas a luta de acompanhar a escola.

Hoje Vivi está com 10 anos cursando o quinto ano do fund 1. Por mais que estudemos todos os dias juntas as dificuldades são inúmeras , é preciso resgatar vários conteúdos perdidos, a falta de estímulo da primeira infância faz com que o cognitivo da Vivi trabalhe um pouquinho mais devagar.

Bom porque estou contando tudo isso pra vcs ?! Por que vejo muitas mães escrevendo sobre seus filhos : “- ele não se esforça na escola, tem dificuldade, dá trabalho, desobedece ...” Já vi inúmeros caso de devoluções na adoção por esse motivo! Então queria compartilhar com vcs a minha visão.

Primeiramente, deixo claro: TODA CRIANÇA TEM CAPACIDADE DE APRENDER - TODA SEM EXCEÇÃO, o que difere é o tempo. Cada criança tem o seu tempo. Para as crianças que passaram por situações de abandono e abrigamento o tempo de aprendizado escolar será muito mais efetivo quando a criança estiver com sua família, e sabe porque? Porque aprendizagem é um processo dependente do vínculo.

Uma criança com dificuldade escolar sozinha é uma criança triste que não acredita em si mesma. Uma criança com dificuldade escolar com uma mãe ao seu lado a apoiando é uma criança confiante, estimulada com vontade de aprender. Portanto, nunca desista de seu filho se ele não for um primor na escola, se as notas deles não forem excelentes, se você for chamada devido ao mau comportamento dele. Entenda: seu filho passou muito tempo sem você, e nesse tempo ele não teve ninguém por ele!

Não é por que seu filho chegou com 7, 8, 9, 10 ou mais anos que ele tem que saber tudo. Na verdade a idade dos nossos filhos não mudam o fato que eles são os nossos “bebês”. Que vamos ter que estimulá-los como bebês, que vamos ter que ensiná-los a estudar, a se comportar, a se higienizar...

ELES NÃO VÊM PRONTOS PORQUE NÓS, AS MÃES, NÃO ESTÁVAMOS COM ELES. AGORA QUE ESTAMOS VAMOS COMEÇAR DESDE O COMECINHO, PASSINHO POR PASSINHO, POIS ESSE É O NOSSO DEVER DE MÃE! É também um privilégio, pois mesmo sendo uma adoção tardia viveremos as primeiras vezes!

Olhe para as dificuldades do seu filho com a seguinte certeza: AGORA ELE TEM VC AO LADO DELE, E NINGUÉM SEGURA UMA CRIANÇA QUE TEM UMA MÃE QUE GUERREIA POR ELE.

Nunca desista do seu filho!